

# COMÉRCIO EM QUARENTENA: O COVID-19 CUSTARÁ US\$ 320 BILHÕES EM PERDAS COMERCIAIS POR TRIMESTRE

05 de março de 2020

## LUDOVIC SUBRAN

Economista-chefe da Allianz e Euler  
Hermes  
Ludovic.Subran@allianz.com

## ANA BOATA

Chefe de Pesquisa Macroeconômica  
Ana.Boata@eulerhermes.com

## GEORGES DIB

Economista  
Georges.Dib@eulerhermes.com

Depois que a disputa comercial entre EUA e China levou o crescimento do comércio global ao seu ritmo mais lento desde 2009 no ano passado (+1,2% em termos de volume), prevemos que o surto do Covid-19 funcionará como uma barreira comercial forte em 2020. De acordo com os nossos cálculos, as medidas de contenção aplicadas em resposta ao surto do Covid-19 já equivalem a +0,7pp de tarifas adicionais sobre mercadorias – levando a tarifa global média a 6,5% no final do primeiro trimestre de 2020. Em outras palavras, em um único trimestre, o comércio global já sofreu com o equivalente à guerra comercial do ano inteiro de 2019 entre os EUA e a China.

Estimamos que as perdas no comércio de bens e serviços devem somar US\$320 bilhões por trimestre em interrupções comerciais (ver Figura 1). Cada trimestre de perdas comerciais relacionadas ao Covid-19, portanto, se compara ao impacto anual da disputa comercial entre EUA e China nas tarifas globais em 2019. Em relação às mercadorias, nossas suposições principais levam em conta os confinamentos na China e na Itália e medidas de contenção limitadas em outros países. Prevemos que o retorno da atividade de negócios será gradual em março e abril, chegando à velocidade total no final de maio. As perdas de exportação devem contabilizar US\$161 bilhões, uma vez que a demanda da China e da Europa deve continuar significativamente afetada até o final de abril. Nossa suposição para os serviços é uma redução significativa no turismo de e para a China, Itália e, mais geralmente, internamente na Europa, ao que acrescentamos uma desaceleração significativa nos serviços de transporte. Espera-se que o retorno aos níveis de atividade normais seja bastante gradual, empurrando as perdas de exportações globais para US\$125 bilhões no lado do turismo e US\$33 bilhões para serviços de transporte.

Esse choque comercial já é visível em indicadores comerciais precoces, que indicam uma recessão comercial em termos de volume tanto no primeiro trimestre (-2,5% t/t anualizados) e no segundo trimestre (-1%) de 2020. Após uma leve recuperação em 1,6% no quarto trimestre de 2019, prevemos que o comércio global irá contrair em -2,5% no primeiro trimestre (t/t anualizado), certamente continuando em níveis negativos no segundo trimestre. De fato, nosso índice de Momentum Comercial mostra que o comércio em termos de volume caiu novamente em janeiro de 2020, com uma derrocada marcada em fevereiro, após relatórios de atividade

desanimadores na China e uma deterioração nos pedidos de exportação novos em outros lugares, especialmente na Europa e na Ásia (ver Figura 2). Os dados de remessas apontam na mesma direção. A Câmara Internacional de Transporte Comercial Marítimo estima que o surto do Covid-19 removeu mais de 350.000 contêineres do comércio global. Houve 49% menos trajetos marítimos por navios de contêiner saindo da China nas últimas quatro semanas, de acordo com a Comissão Europeia. A queda projetada de 20-25% nos ganhos da indústria global de transporte comercial marítimo terão um impacto correspondente na indústria de terminais portuários. Hoje, o cenário de recuperação em forma de V indica uma recuperação no segundo semestre de 2020, e assim, uma projeção para o comércio global de +0,4% para o ano inteiro de 2020.

**O dólar forte, preços de commodity mais baixos e a queda na demanda manterão o comércio nominal em recessão no ano de 2020 como um todo.** Uma queda de -10% no índice de preços de commodities S&P GSCI desde o início do surto do Covid-19 indica uma continuação das pressões de deflação de 2019. Isso, junto à apreciação do dólar em um contexto de incerteza elevada, empurrará os preços para baixo. Em termos de valor, o comércio também deve contrair no primeiro semestre, mantendo o número para o ano inteiro no território negativo após -1,5% em 2019.

Figura 1 – Perdas de exportação em 2020 devido ao surto do Covid-19

	Goods	Travel	Transport services	Total
China	108	72	10	190
Italy	9	6	6	21
Rest of Europe	44	47	17	108
Total losses	161	125	33	320

Fontes: Centro de Comércio Internacional, Euler Hermes, Allianz Research

Os números podem não ser somados devido ao arredondamento

Figura 2 – Crescimento do comércio de bens % a/a e índice de Momentum Comercial da Euler Hermes



Fontes: IHS Markit, CPB, Euler Hermes, Allianz Research

Estas avaliações estão, como sempre, sujeitas ao aviso fornecido abaixo.

#### **DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS**

As declarações aqui contidas podem incluir perspectivas, declarações de expectativas futuras e outras declarações hipotéticas baseadas em opiniões e suposições atuais da administração e envolvem riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos. Os resultados, desempenhos ou eventos reais podem diferir substancialmente daqueles expressos ou implícitos nessas declarações prospectivas.

Tais desvios podem ocorrer devido a, sem limitação, (i) mudanças nas condições econômicas gerais e na situação competitiva, particularmente nos negócios principais e nos principais mercados do Grupo Allianz, (ii) desempenho dos mercados financeiros (particularmente volatilidade, liquidez e eventos de crédito), (iii) frequência e gravidade de sinistros segurados, incluindo catástrofes naturais, e desenvolvimento de gastos com sinistros, (iv) níveis e tendências de mortalidade e morbidade, (v) níveis de persistência, (vi) particularmente em negócios bancários, extensão de inadimplências de crédito, (vii) níveis de taxa de juros, (viii) taxas de câmbio, incluindo a taxa de câmbio EUR/USD, (ix) alterações nas leis e regulamentos, incluindo regulamentos tributários, (x) o impacto aquisições, incluindo questões de integração relacionadas e medidas de reorganização e (xi) fatores competitivos gerais, em cada caso em uma base local, regional, nacional e/ou global. Muitos desses fatores podem ser mais prováveis, ou mais pronunciados, como resultado de atividades terroristas e suas consequências.

#### **SEM O DEVER DE ATUALIZAR**

A empresa não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou declaração contida neste documento, exceto as informações exigidas por lei.